

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **SERRA-SEDE**

Novo pronto-atendimento vai ter dentista e pediatra

Nova unidade do bairro também vai atender aos casos de urgência e emergência e será inaugurada até dezembro

Luciana Almeida

Dentista, raio X digital, atendimento de urgência e emergência, pediatria e acolhimento por classificação de risco. Essas são algumas das novidades que serão oferecidas na nova Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) que será inaugurada até dezembro no bairro Serra-Sede, na Serra.

A unidade está em construção, vai ocupar uma área de dois mil metros quadrados e foi orçada em R\$ 4 milhões. Parte dos recursos vem do governo federal.

Hoje, o local onde funciona o pronto-atendimento da Serra-Sede conta apenas com três consultórios, e o atendimento é direcionado somente para adultos.

A nova unidade terá oito consultórios médicos para atender adultos e cinco destinados a crianças, além de salas de observação, de aplicação de medicamentos e de inalação.

A expectativa é que a capacidade de atendimento seja triplicada, mas o número não foi informado.

Segundo o secretário de Obras do município, Ezequiel Antônio Dadalto, a ideia é oferecer no bairro um serviço de atendimento emergencial, hoje concentrado em Carapina.

“Queremos desafogar os atendimentos em Carapina e também proporcionar conforto à população do bairro”, disse Dadalto.

Já o secretário municipal da Saúde, Silvani Alves Pereira, informou, por meio da assessoria de comunicação da prefeitura, que a humanização no atendimento é uma preocupação da secretaria.

“Essa nova Unidade de Pronto-Atendimento vai proporcionar maior conforto no atendimento à população, já que as estruturas físicas existentes na região são deficitárias, insuficientes para atender à demanda. A humanização no atendimento com melhor acolhimento ao paciente também é uma preocupação nossa.”



FOTOS: LUCIANA ALMEIDA

OPERÁRIOS trabalham na construção do novo pronto-atendimento, que terá consultórios de adultos e crianças

AS RECORDAÇÕES

Rainha do Carnaval

Moradora do bairro desde que nasceu, a auxiliar de serviços gerais Lucimar Neves Ferreira, 48 anos, sente-se orgulhosa de ter sido rainha do Carnaval do bairro, em 1980. Entre as lembranças, ela se lembra do sufoco que passou ao desfilar num cavalo.

“Soltaram uma bomba. O cavalo se assustou e disparou. Fiquei com medo e no dia seguinte saí em um carro.”

Ela também contou que foi difícil convencer a mãe a deixá-la desfilar. “Foi difícil eu sair de colan, meia-calça e sapatilha.”



LUCIMAR desfilou em um cavalo

Cidadão serrano

Embora não tenha nascido na Serra, o artesão Jenesio Jacob Kuster, o Tute, 55 anos, se diz mais serrano do que muitos que nasceram no local.

Ele veio de Domingos Martins há 36 anos, e afirma que não volta para lá. “Escolhi morar aqui.”

Em 2004, Tute recebeu uma medalha de cidadão serrano e tem orgulho disso.

SINDIROCHAS

CRIMINALIZAÇÃO DA ATIVIDADE ROCHAS ORNAMENTAIS

INFORME PUBLICITÁRIO

O setor de rochas ornamentais do Espírito Santo vive um momento de grande apreensão com a sistemática campanha apresentada para a sociedade, de que toda irregularidade sobre o transporte de carga ocorrida nas rodovias do ES é praticada pelo transporte relacionado à atividade.

Em 2009, a Polícia Rodoviária Federal divulgou estatística mostrando a redução dos acidentes com rochas, após a Resolução 264 do CONTRAN, sendo que em 2008, o total de acidentes caiu de 96 para 67, 30,2% menos que 2007. O número de feridos em acidentes passou de 56 para 18, queda de 67,8%. De mortos, de 8 para 1, com queda de 87,5%. As atuais estatísticas continuam mostrando que o setor de rochas está se ajustando às normas regulamentadoras para o transporte.

A publicação da Resolução 354 do CONTRAN, vigente desde o dia 01/07/2010, torna o transporte de rochas mais eficiente operacionalmente, ampliando os meios de segurança e fornecendo aos órgãos fiscalizadores os meios necessários para uma fiscalização ética e eficiente evitando a circunstancial interpretação nas rodovias, do que pode ou não ser feito.

Diariamente, a sociedade é informada, estarecida, de notícias sobre acidentes graves, com mortes, nas rodovias do ES e que não são praticadas pelo transporte de rochas, mas por outros meios de transporte de cargas e passageiros, tais como automóveis, ônibus e, principalmente, motos e, também muitos pelo transporte de outras cargas que, incompreensivelmente, não tem sido divulgadas. Porque o dedo sempre é apontado para o transporte de rochas?

Diariamente, a sociedade recebe notícias sobre as péssimas condições de sinalização das rodovias no ES, que vem sendo apontadas como um dos possíveis motivos da elevada ocorrência de acidentes. O que está sendo feito para corrigir estas irregularidades?

O SINDIROCHAS é réu em uma Ação Civil Pública, tendo como autor o Ministério Público Federal, que tenta responsabilizar o sindicato das empresas por irregularidades cometidas durante o transporte de rochas por empresas associadas ou não. Naturalmente, não concordamos com a tese defendida pelo MPF. O Sindirochas contestou esta ação e aguarda a manifestação do Judiciário no momento oportuno. Quem é o responsável pela quantidade absurda de acidentes com motos, que provocam feridos graves e elevado número de mortos? Os fabricantes das motos, os revendedores, as auto-escolas ou o órgão que concede a habilitação?

Para a economia do Espírito Santo, a atividade de rochas ornamentais contribui com cerca de 7% do seu PIB, promove investimentos em todos os 78 municípios do estado, gera cerca de 120.000 empregos diretos e indiretos e possui o maior parque industrial do país, sendo o maior produtor, processador e exportador de rochas ornamentais do Brasil.

O setor de rochas ornamentais do ES não busca e não recebe privilégios. Defendemos a liberdade constitucional da livre iniciativa, a eficiente contraprestação dos serviços devidos pela União e pelo Estado e a igualdade no respeito aos direitos e obrigações garantidos pela nossa Carta Magna.

As recentes manifestações pela imprensa, de diversos órgãos/instituições concessionárias e fiscalizadoras, mostrando ações de fiscalização e repressão voltadas exclusivamente ao setor de rochas, são indicações preocupantes de um crescente processo de criminalização desta atividade empresarial no Espírito Santo.

O empresário que atua no setor de rochas, e que age dentro da lei, está assustado com essas campanhas dirigidas, sistemáticas e discriminatórias, em nada condizentes com a história das instituições envolvidas.

Que fique claro: Não defendemos aqueles que atuam à margem da lei, que sejam alcançados e respondam pelos atos praticados.

Ante o exposto, o SINDIROCHAS vem manifestar seu veemente repúdio a estas campanhas dirigidas ao setor de rochas ornamentais e aos seus empresários, afirmando que mantém o mais elevado respeito pelo trabalho e pelas contribuições das instituições fiscalizadoras para o bem da sociedade e que se coloca à disposição para discutir sobre todos os temas que sejam necessários para normalização das relações entre as entidades públicas e a iniciativa privada, porém, afirmamos ainda que, buscaremos todos os meios legais necessários para defender a legalidade, a igualdade e a liberdade da atividade de rochas ornamentais do Espírito Santo.

Emic Malacarne Costa
Presidente do Sindirochas

SINDIROCHAS
Espírito Santo

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores da Serra-Sede podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as dicas, se possível com telefone de contato, na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na banca Mônica, na avenida Getúlio Vargas.